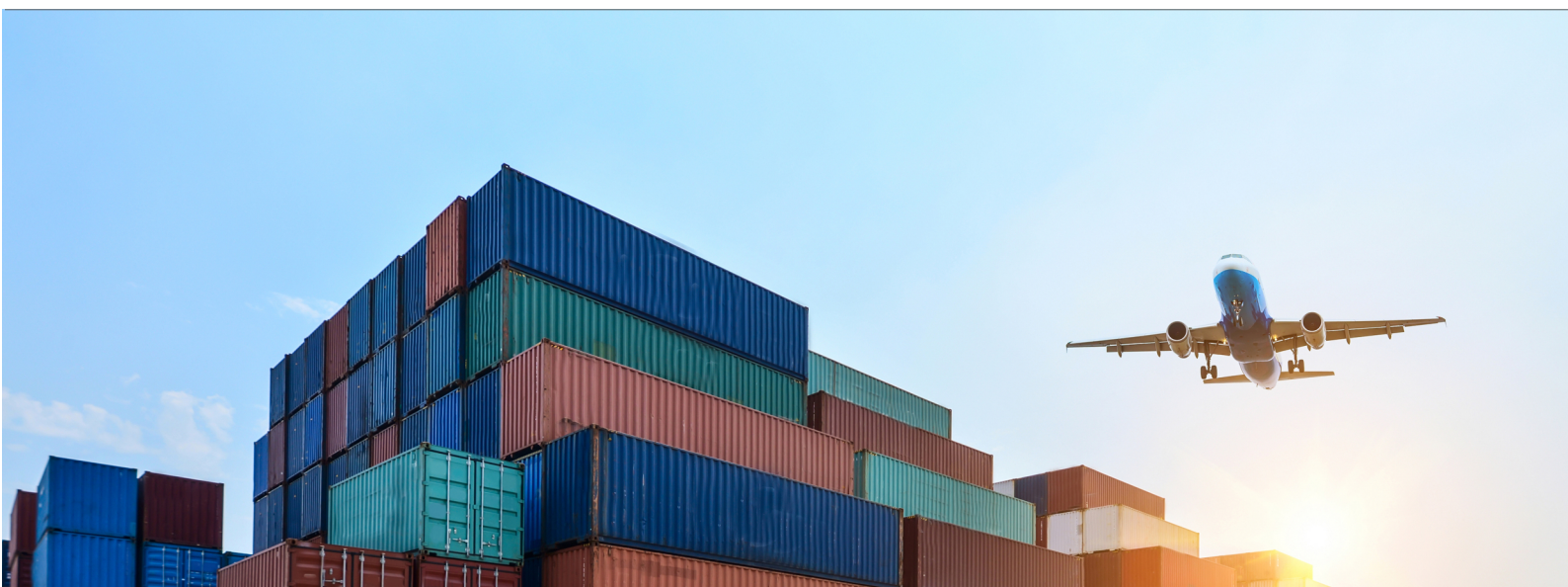




CORRENTE DE COMÉRCIO CAPIXABA CRESCE 19,8% EM SETEMBRO, IMPULSIONADO POR NOVOS PRODUTOS NA PAUTA COMERCIAL

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

Máquinas, compressores e equipamentos especializados ganham força na pauta exportadora capixaba

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba per-

mite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores da economia capixaba e, consequentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

Comércio Exterior Capixaba

Em setembro de 2025, a corrente de comércio do Espírito Santo chegou a US\$ 2,04 bilhões (R\$ 10,93 bilhões, à cotação de R\$ 5,34), sendo aproximadamente US\$ 991 milhões em exportações e US\$ 1,05

bilhões em importações. A corrente de comércio do ES representou, no período, 6,88% da corrente do Sudeste (US\$ 29,7 bilhões) e 3,53% do Brasil (US\$ 58 bilhões).

Em agosto, 7,12% das exportações do Sudeste tiveram origem no Espírito Santo, percentual superior à sua participação nas importações, que foi de 6,67%.

Exportações e importações (valores em US\$), setembro de 2025

	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	991 milhões	13,9 bilhões	30,5 bilhões	7,12%	3,25%
Importações (M)	1,05 bilhões	15,8 bilhões	27,5 bilhões	6,67%	3,84%
Balança Comercial (X-M)	- 66 milhões	1,93 bilhões	2,98 bilhões	-	
Corrente de Comércio (X+M)	2,04 bilhões	29,7 bilhões	58,0 bilhões	6,88%	3,53%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Embora a participação do comércio capixaba no total comercializado pelo Brasil ainda seja modesta em comparação aos demais estados do Sudeste, o Espírito Santo demonstra um potencial expressivo em diferentes segmentos de produtos.

Além de ser reconhecido como uma das principais portas de entrada de mercadorias estrangeiras no país e na região, o estado vem ampliando também sua capacidade exportadora. Em agosto, 7,12% das exportações do Sudeste tiveram origem no Espírito Santo, percentual superior à sua participação nas importações, que foi de 6,67%. Em comparação a agosto de 2025, o comércio total reali-

zado entre o ES e o resto do mundo (corrente de comércio) apresentou um crescimento de 19,8% em setembro. Apesar disso, o montante comercializado em 2025 manteve-se próximo a setembro de 2024, ficando apenas 0,5% abaixo.

De modo similar, as importações que somaram US\$ 1,05 bilhões em setembro, apresentaram um crescimento de 24,3% quando comparado a agosto de 2025. No comparativo anual, contudo, observou-se retração de 4,2%, já que, em setembro do ano anterior, as importações haviam somado US\$ 1,10 bilhões.

Variação das exportações e importações capixabas (valores em US\$), setembro de 2025

	set/25	ago/25	set/24	Variação Mensal (ago/25 – jul/25)	Variação interanual (ago/25 – ago/24)
Exportações (X)	991 milhões	859 milhões	954 milhões	15,3%	3,8%
Importações (M)	1,05 bilhões	850 milhões	1,10 bilhões	24,3%	-4,2%
Balança Comercial (X-M)	-66,0 milhões	9,42 milhões	-148 milhões	-	-
Corrente de Comércio (X+M)	2,04 bilhões	1,71 bilhões	2,05 bilhões	19,8%	-0,5%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Por outro lado, as exportações capixabas registraram crescimento tanto na comparação mensal quanto na anual. Em setembro de 2025, o valor exportado atingiu US\$ 991 milhões, representando alta de 15,3% em relação a agosto de 2025 (US\$ 859 milhões). No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, também foi observado aumento de 3,8%, sinalizando avanço moderado, porém consistente, das vendas externas do estado.

Esses resultados levaram o saldo da balança comercial a registrar um déficit de US\$ 66 mi-

lhões em setembro de 2025, o que representa uma redução de 55,4% no déficit em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a setembro de 2025, o comércio exterior capixaba apresentou retração em relação ao mesmo período de 2024. As exportações totalizaram US\$ 7,2 bilhões, valor 6,5% inferior ao registrado no ano anterior (US\$ 8,02 bilhões). As importações seguiram comportamento semelhante, somando US\$ 10,1 bilhões, o que representa uma queda de 6,8% na comparação anual.

Movimentação acumulada do comércio exterior (valores em US\$), ES, setembro de 2025

	Acumulado 2025 (janeiro a agosto)	Acumulado 2024 (janeiro a agosto)	Variação (2025 - 2024)	Percentual (2025/2024)
Exportação (X)	7,2 bilhões	8,02 bilhões	-6,5%	93,5%
Importação (M)	10,1 bilhões	10,8 bilhões	-6,8%	93,2%
Balança Comercial (X-M)	-2,62 bilhões	-2,83 bilhões	-7,6%	92,4%
Corrente de Comércio (X+M)	17,6 bilhões	18,8 bilhões	-6,7%	93,3%

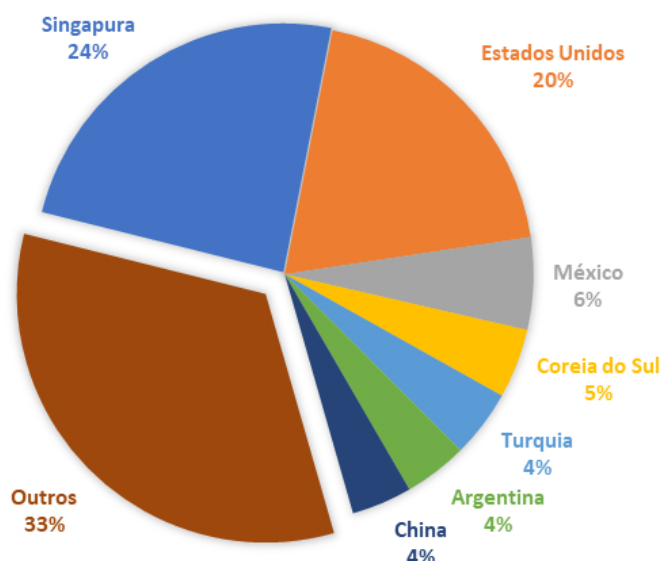
Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

***O Espírito Santo teve déficit de US\$ 66 milhões
em setembro de 2025, 55,4% menor que no mesmo mês de 2024***

Com isso, o saldo da balança comercial manteve-se negativo, atingindo déficit de US\$ 2,62 bilhões, embora o valor represente uma redução de 7,6% em relação ao déficit acumulado até setembro de 2024 (US\$ 2,83 bilhões). A corrente de comércio, que reflete o total movimentado entre exportações e importações, alcançou US\$ 17,6 bilhões, registrando recuo de 6,7% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Esses resultados indicam uma desaceleração geral das trocas comerciais capixabas em 2025, influenciada tanto pela menor demanda externa quanto pela redução nas compras internacionais. Apesar disso, a ligeira melhora no saldo negativo da balança sinaliza um ajuste gradual entre exportações e importações, que tende a reduzir o desequilíbrio comercial observado nos últimos anos.

Principais parceiros comerciais (EXPORTAÇÕES), ES, setembro de 2025



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

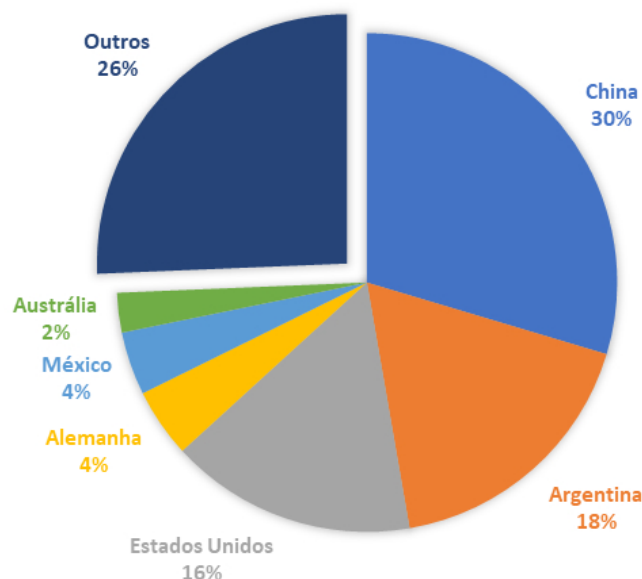
Em setembro de 2025, as exportações capixabas mantiveram-se concentradas em poucos países, o que reflete uma baixa diversificação de compradores. Singapura se destacou como o principal destino das exportações, respondendo por 24% do total vendido ao exterior. Os principais produtos exportados para Singapura foram: Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes (US\$ 83,6 milhões); bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores e exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes (US\$ 70,7 milhões); e Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (US\$ 69,6 milhões). As exportações para Singapura em setembro de 2025 somaram US\$ 239 milhões.

Em seguida, vieram os Estados Unidos, com 20%, consolidando-se como o segundo maior parceiro comercial do estado, cujo montante total exportado somou US\$ 193 milhões, sendo os principais produtos: Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (US\$ 88,1 milhões); Cal, cimento e materiais de construção fabricada

(exceto materiais de vidro ou barro) (47,7 milhões); e Celulose (US\$ 43,8). Os demais destinos tiveram participações menores, mas ainda relevantes para a estrutura exportadora capixaba: México (6%), Coreia do Sul (5%), Turquia (4%), China (4%) e Argentina (4%). O grupo classificado como "Outros" representou 33% das exportações, indicando que uma parcela significativa das vendas externas é distribuída entre vários países em menor escala.

As importações capixabas também se concentraram em poucos fornecedores, com destaque para a China, que se manteve como o principal parceiro comercial do Espírito Santo, respondendo por 30% do total importado. Dentre os produtos importados da China, os principais foram: Veículos automóveis de passageiros (US\$ 69,3 milhões); Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (US\$ 48,3 milhões); e Instalações e equipamento de engenharia civil e contrutores, e suas partes (US\$ 21,1 milhões). O total importado da China no período foi de aproximadamente US\$ 313 milhões).

Principais parceiros comerciais (IMPORTAÇÕES), ES, setembro de 2025



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em seguida, aparecem a Argentina (18%), cujas importações somaram US\$ 186 milhões. Os principais produtos importados foram: Veículos automóveis para transporte de mercadorias e uso especiais US\$161 milhões; Veículos rodoviários (US\$ 14,5 milhões); e Leite, creme de leite e laticínios, exceto manteiga ou queijo (US\$ 8,43 milhões).

Os Estados Unidos (16%) foram a terceira origem principal das importações do Brasil. O montante importado foi de US\$ 168 milhões e principais produtos foram: Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (US\$ 94,7 milhões); Carvão, mesmo em pó,

mas não aglomerado (US\$ 46 milhões); Geraadores elétricos giratórios e suas partes (US\$ 8,58 milhões). Entre os demais países, Alemanha e México registraram participações de 4% cada, enquanto a Austrália respondeu por 2% das compras externas. O grupo classificado como "Outros" representou 26% das importações.

Em setembro de 2025, os termos de troca do Espírito Santo apresentaram melhora de 3,4% em relação a agosto, indicando que os preços das exportações cresceram mais do que os das importações no período.

Principais parceiros comerciais (IMPORTAÇÕES), ES, setembro de 2025

	Espírito Santo				Brasil	
	Número índice	Variação mensal (set/25 – ago/25)	Variação Acumulada ¹ (jan/2025 a set/2025)	Variação anual (set/25 – set/24)	Número índice	Variação mensal (set/25 – ago/25)
Preços das Exportações	140,6	1,4%	-1,4%	-8,2%	154,91	1,0%
Preços das Importação	123,45	-1,9%	-4,9%	-5,0%	124,36	-0,7%
Termos de Troca	91,09	3,4%	3,8%	-3,3%	125,49	1,7%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: (1) A variação acumulada compara o período acumulado de 2025 ao mesmo período de 2024.

O resultado foi influenciado pelo aumento de 1,4% nos preços das exportações e pela redução de 1,9% nos preços das importações. Esse comportamento contribuiu para reduzir o custo relativo das compras externas, favorecendo o saldo comercial capixaba. Além disso, na comparação acumulada do ano, os preços de exportação ainda registram queda de 1,4%, enquanto os preços de importação recuam 4,9%, o que gera uma melhora acumulada de 3,8% nos termos de troca.

No contexto nacional, o Brasil também apresentou melhora mensal nos termos de troca (+1,7%), porém com nível mais elevado (125,49) do que o observado no Espírito Santo. Isso reforça que, embora o estado tenha tido avanço pontual em setembro, o poder de compra externo das exportações capixabas segue inferior à média nacional.

Pauta Comercial Capixaba

Em setembro de 2025, as exportações capixabas mantiveram-se concentradas em poucos produtos, com os cinco principais itens respondendo por 67,6% do total exportado pelo estado, o equivalente a US\$ 670 milhões.

O “Minério de ferro e seus concentrados” permaneceu como o principal produto exportado, com US\$ 219 milhões e 22,1% de participação, registrando queda de -17,8% em relação a agosto.

Principais produtos exportações, Espírito Santo, setembro de 2025

	Valores em US\$	Variação Mensal	Participação no total
Minério de ferro e seus concentrados	219 milhões	-17,83%	22,14%
Café não torrado	169 milhões	44,51%	17,10%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	126 milhões	13,94%	12,80%
Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes	83,7 milhões	52934,13%	8,45%
Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes	70,9 milhões	117378,11%	7,16%
Total	670 milhões		67,65%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O “Café não torrado” apresentou o maior crescimento entre os principais produtos, com alta de 44,5% e US\$ 169 milhões exportados, o que elevou sua participação para 17,1% do total. Os “Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço” totalizaram US\$ 126 milhões, representando 12,8% das exportações, com crescimento de 13,9% no mês. As exportações de “Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes” somaram US\$ 83,7 milhões, refletindo varia-

ção atípica de 52.934,1% devido possivelmente a exportações esporádicas associadas a algum contrato. Por fim, o grupo de “Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes”, apresentou um comportamento similar e registrou US\$ 70,9 milhões exportados, com alta de 117.378,1%. Em ambos os casos, a variação expressiva se deu devido a baixa exportação dos produtos no mês anterior, o que pode indicar uma exportação pontual.

A presença de exportações desses produtos, ainda realizadas de forma esporádica, ou seja, voltadas a demandas específicas, evidencia o potencial do Espírito Santo para ampliar suas vendas externas. Entender por que essas operações ainda são pontuais é essencial para fortalecer e diversificar a pauta exportadora do estado. As importações totalizaram US\$ 638,7 milhões, e, assim como nas exportações, concentraram-se em poucos grupos de

produtos. Os cinco principais itens responderam por 60,4% do total importado. O destaque foi para os “Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais”, com US\$ 244 milhões e 70,44% de aumento mensal, representando 23,1% das importações do mês. O crescimento reflete o incremento nas operações ligadas ao setor de logística e transporte pesado.

Principais produtos importados, Espírito Santo, setembro de 2025

	Valores em US\$	Variação Mensal	Participação
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	244 milhões	70,44%	23,12%
Veículos automóveis de passageiros	157 milhões	29,26%	14,94%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	106 milhões	19,46%	10,09%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	77,6 milhões	17,33%	7,35%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	51,9 milhões	24,49%	4,92%
Total	638 milhões		60,42%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os “Veículos automóveis de passageiros” também apresentaram avanço significativo (+29,3%) e somaram US\$ 157 milhões, com 14,9% de participação. Na sequência, aparecem “Aeronaves e outros equipamentos” (US\$ 106 milhões; +19,5%), “Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado” (US\$ 77,6 milhões; +17,3%) e “Equipamentos de telecomunica

ções, incluindo peças e acessórios” (US\$ 51,9 milhões; +24,5%). O aumento nas importações em diversas categorias indica movimento de recomposição de estoques industriais e maior demanda por bens de capital, refletindo uma atividade econômica interna ainda aquecida no setor produtivo capixaba.

Comércio Exterior Municipal

Em setembro de 2025, os principais municípios exportadores do Espírito Santo foram Vitória, Aracruz e Serra, que juntos responderam por US\$ 688 milhões em exportações, o equivalente a 69,5% do total estadual no perí-

odo. Vitória manteve a liderança, com US\$ 283 milhões exportados (28,6%), tendo como principal categoria de produtos “Minérios, escórias e cinzas”, responsáveis por 45% das vendas externas locais.

Principais municípios exportadores e principais produtos exportados, ES, setembro de 2025

Município	Valor em US\$	% no Estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Vitória	283 milhões	28,6%	Minérios, escórias e cinzas	45%
Aracruz	217 milhões	21,9%	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	74%
Serra	187 milhões	18,9%	Ferro fundido, ferro e aço	78%
	688 milhões	69,5%		

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na sequência, Aracruz registrou US\$ 217 milhões em exportações (21,9% do total estadual), com destaque para “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”, que representaram 74% da pauta exportadora municipal. Já Serra ocupou a terceira posição, com US\$ 187 milhões (18,9%), concentrando suas vendas em “Ferro fundido, ferro e aço”, que responderam por 78% das exportações locais. No mesmo mês, Cariacica, Vitória e destaca-

ram como os principais municípios importadores do Espírito Santo, somando US\$ 927 milhões em importações, o que correspondeu a 87,8% do total estadual. Cariacica liderou com folga, movimentando US\$ 527 milhões (49,9%), impulsionada pela compra de “Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios”, que representaram 79,1% do total importado pelo município.

Principais municípios importação e principais produtos exportados, ES, setembro de 2025

Município	Valor em US\$	% no Estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Cariacica	527 milhões	49,9%	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	79,1%
Vitória	202 milhões	19,2%	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	46,7%
Serra	197 milhões	18,7%	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	36,2%
	927 milhões	87,8%		

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em seguida, Vitória importou US\$ 202 milhões (19,2%), tendo como principal categoria “Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”, que responderam por 46,7% das compras externas. Serra ficou em terceiro lugar, com US\$ 197 milhões (18,7%), concentrando

as importações em “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”, equivalentes a 36,2% das aquisições externas locais.

O que está acontecendo?

Em setembro de 2025, a corrente de comércio capixaba alcançou US\$ 2,04 bilhões, crescimento de 19,8% em relação a agosto e praticamente estável frente a setembro de 2024 (-0,5%). O avanço mensal foi impulsionado pela recuperação tanto das exportações quanto das importações, refletindo um movimento de reativação do comércio exterior após dois meses consecutivos de retração.

A expansão do agronegócio e a diversificação da indústria mostram que o Espírito Santo vem fortalecendo sua presença internacional com mais inovação e competitividade

As exportações totalizaram US\$ 991 milhões, alta de 15,3% em relação a agosto e de 3,8% na comparação anual. O desempenho positivo foi sustentado pela valorização do café em grão (+44,5%) e pela ampliação das vendas de semi-manufaturados de ferro e aço (+13,9%). Apesar da queda no embarque de minério de ferro (-17,8%), a diversificação da pauta — com destaque para equipamentos e máquinas industriais — atenuou os efeitos da oscilação nos preços das commodities metálicas e elevou o volume total exportado.

As importações, por sua vez, atingiram US\$ 1,05 bilhão, representando aumento expressivo de 24,3% em relação a agosto, mas retração de 4,2% frente ao mesmo mês de 2024. O crescimento mensal foi impulsionado pelo avanço nas compras de veículos automóveis, tanto de passageiros quanto de transporte de carga, além de equipamentos aeronáuticos e de telecomunicações — movimento associado à recomposição de estoques e à manutenção da atividade industrial no estado.

Com esse desempenho, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 66 milhões, resultado 55,4% menor que o observado em setembro de 2024, indicando melhora gradual no equilíbrio entre exportações e importações.

No acumulado de janeiro a setembro, o estado movimentou US\$ 17,6 bilhões em comércio exterior, queda de 6,7% frente ao mesmo período de 2024, mas com redução do déficit acumulado em 7,6%. Os termos de troca do Espírito Santo apresentaram melhora de 3,4% no mês, influenciada pela alta de 1,4% nos preços das exportações e pela queda de 1,9% nos preços das importações. Esse movimento ampliou o poder de compra externo do estado e contribuiu para mitigar parte das pressões de custos sobre o setor produtivo.

De modo geral, o desempenho de setembro revela um quadro de recuperação parcial do comércio exterior capixaba, apoiado na retomada das exportações de café e no aumento da demanda por bens industriais. Entretanto, a alta concentração da pauta exportadora e a dependência de poucos parceiros comerciais, como Singapura e Estados Unidos, continuam representando fatores de vulnerabilidade. A diversificação gradual da pauta industrial e o avanço do agronegócio indicam que o Espírito Santo segue ampliando sua inserção internacional com base em inovação e competitividade regional.





Opinião do Empresariado Capixaba

Neste mês, em nossa análise sobre o comércio exterior capixaba, contamos com a contribuição de **Marcus Magalhães, presidente do Sindicato dos Corretores de Café do Espírito Santo**. Reconhecido por sua atuação no setor cafeeiro e por seu olhar atento às dinâmicas do agronegócio, Magalhães destacou a relevância crescente do agro nas exportações capixabas e o papel estratégico da diversificação produtiva no estado. Em sua fala, ele lembrou que o Espírito Santo se consolida como um dos principais exportadores nacionais de frutas, pimentas, café e celulose, com destaque para o mamão embarcado diariamente para a Europa e os Estados Unidos e para o avanço nas exportações de proteína animal.

Para o presidente, a força do agro vai muito além do campo: ela se reflete na geração de emprego, renda e serviços que sustentam economias locais e abastecem grandes centros urbanos. A seguir, MM compartilha sua visão sobre esse cenário promissor e sobre o potencial do Espírito Santo de seguir ampliando sua presença no comércio internacional por meio da inovação e da diversidade produtiva.

“O Espírito Santo tem uma força impressionante no agronegócio, embora muita gente ainda não tenha dimensão disso. Somos um dos maiores exportadores de mamão do

Brasil, as grandes packing houses do estado enviam a fruta diariamente para a Europa e para os Estados Unidos. Além disso, somos o maior produtor e exportador nacional de pimenta-do-reino, pimenta-rosa, mamão e café, entre outros produtos.

Quando falamos em agro, é preciso abrir um grande parêntese para entender o tamanho dessa cadeia. Ela envolve desde o café e as frutas até a silvicultura, afinal, celulose também é agro, e o Espírito Santo tem uma presença forte nesse segmento. Outro destaque é a proteína animal: hoje, por exemplo, a Frisa é o único frigorífico capixaba autorizado a exportar carne bovina para a China, o que representa um avanço relevante e de alto valor agregado para o estado.

O Espírito Santo é destaque no comércio exterior do agronegócio, com exportações de mamão, café e pimentas para mercados da Europa e dos Estados Unidos



Mas a força do agro capixaba vai muito além dos números de exportação. Santa Maria de Jetibá, por exemplo, é o maior produtor de ovos do Brasil. E isso gera um efeito em cadeia poderoso: há fábricas de embalagem, transporte, produção de milho e ração, além de uma grande oferta de empregos e serviços associados. O PIB de Santa Maria é expressivo, justamente por esse volume de riqueza que se espalha por diversos setores.

Outro ponto importante é o cinturão verde que abastece a Grande Vitória. A agricultura familiar tem um papel essencial nessa engrenagem, garantindo o fornecimento constante de frutas, legumes e verduras para os centros

urbanos. Esse elo entre o campo e a cidade mostra como o agro capixaba é diversificado e integrado à dinâmica econômica estadual.

Poucos estados no Brasil têm a mesma combinação de diversidade de culturas, produtividade e potencial de crescimento agrícola que o Espírito Santo possui hoje. É um setor que transcende fronteiras e movimenta toda uma rede de atividades, do campo à exportação, consolidando o agro como um dos pilares do desenvolvimento capixaba.”

Tendência: Agregar Valor no Agronegócio Capixaba

Nos últimos anos, o agronegócio brasileiro vem passando por um movimento importante de transformação produtiva, e o Espírito Santo tem acompanhado esse processo com destaque. O foco agora não está apenas em produzir e exportar commodities, como café, pimenta, frutas ou celulose, mas em agregar valor a esses produtos antes de eles saírem do país.

Essa tendência vem ganhando força entre produtores e cooperativas locais, que buscam transformar a matéria-prima em produtos com maior valor

comercial e reconhecimento no mercado internacional. A agregação de valor significa, por exemplo, deixar de vender apenas o café em grão para exportar cafés especiais, torrados e

embalados no próprio estado. O mesmo ocorre com frutas, como o mamão, que já começa a ser exportado com certificações de qualidade e rastreabilidade, e com a pimenta-do-reino, que passa por processos de seleção e embalagem mais sofisticados.

Tudo isso gera maior rentabilidade para o produtor e mais empregos qualificados dentro do território capixaba.

Produtores capixabas têm investido em rastreabilidade, tecnologia e certificações, reforçando a imagem do Espírito Santo como um polo agrícola moderno e sustentável

Esse movimento também estimula o desenvolvimento de novas cadeias produtivas ligadas ao agro, como a indústria de embalagens, a logística refrigerada, os serviços de exportação e certificação, e até o turismo gastronômico. O resultado é uma economia mais integrada e resiliente, menos dependente das variações de preço das commodities e mais conectada às demandas de um consumidor global exigente, que valoriza a origem e a qualidade dos produtos.

Além disso, a busca por valor agregado está alinhada a práticas de sustentabilidade e inovação tecnológica. Muitos produtores capixabas

têm adotado sistemas de rastreabilidade, agricultura de precisão e certificações internacionais, fortalecendo a imagem do Espírito Santo como um polo agrícola moderno e competitivo. Assim, o estado deixa de ser apenas um grande exportador de produtos primários e passa a ocupar um novo espaço no comércio exterior: o de fornecedor de produtos diferenciados, com identidade, qualidade e história, um passo decisivo para o fortalecimento do agronegócio capixaba no cenário global.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : Giulia Ortega : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br